

ANEXO III - INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO



ID Indicador	Tipo Indicador	Âmbito	Designação	Unidade	Contratualização o resultados realizações (Sim/Não)	Definição / Metodologia	Definição da metodologia para informação ao beneficiário	Tipologias de Operação						
								a) Abastecimento de Água		b) Saneamento de Águas Residuais (SAR)				
								vi) Fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa, com vista a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não abastecidas na área de influência dos sistemas após ponderação das alternativas existentes, incluindo através de soluções adequadas para pequenos aglomerados.	vii) Investimentos com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas, nomeadamente melhoria do processo de tratamento das estações de tratamento de águas (ETA) com vista ao cumprimento da Diretiva da Qualidade da Água para consumo humano, incluindo a remoção de contaminantes emergentes, antropogénicos, ou de subprodutos do tratamento.	viii) Investimentos com vista à redução da poluição urbana nas massas de água, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas - Diretiva 91/271/CEE, de 21-05-1991 (DARU), de forma a assegurar a proteção do ambiente geral e das águas superficiais e costeiras em particular, dos efeitos nefastos das descargas das águas residuais urbanas, através de construção de sistemas para aglomerados de maior dimensão e aumento da acessibilidade física ao serviço de saneamento de águas residuais, incluindo soluções adequadas para pequenos aglomerados.	ix) Investimentos de renovação dos sistemas de drenagem de águas residuais, em casos de dimensionamento inadequado, incluindo intervenções em redes de drenagem unitárias.	x) Fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.		
O.06.02.01.E	Realização	SAR	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em alta	Equivalente de população	Sim	Número de pessoas, em equivalente de população, cujas águas residuais são transportadas para ETAR através das redes de saneamento de águas residuais em resultado do aumento das ETAR ou da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos. Só são consideradas as pessoas que anteriormente não estavam ligadas a sistemas de saneamento de águas residuais ou que eram servidas por sistemas de saneamento de águas residuais de qualidade deficitária. O indicador inclui os projetos de melhoria do nível de tratamento das ETAR. O indicador contabiliza as pessoas em habitações com ligação efetiva (e não potencial) aos sistemas de saneamento de águas residuais em sistemas em alta.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> Σ do Número de pessoas, em equivalente de população, cujas águas residuais são transportadas para ETAR através das redes de saneamento de águas residuais em resultado do aumento das ETAR ou da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos. Para este indicador deverão contribuir as operações da responsabilidade das entidades gestoras em alta. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X		X		X
O.06.02.03.E	Realização	SAR	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em baixa	Equivalente de população	Sim	Número de pessoas, em equivalente de população, cujas águas residuais são transportadas para ETAR através das redes de saneamento de águas residuais em resultado do aumento das ETAR ou da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos. Só são consideradas as pessoas que anteriormente não estavam ligadas a sistemas de saneamento de águas residuais ou que eram servidas por sistemas de saneamento de águas residuais de qualidade deficitária. O indicador inclui os projetos de melhoria do nível de tratamento das ETAR. O indicador contabiliza as pessoas em habitações com ligação efetiva (e não potencial) aos sistemas de saneamento de águas residuais em sistemas em baixa.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> Σ do Número de pessoas, em equivalente de população, cujas águas residuais são transportadas para ETAR através das redes de saneamento de águas residuais em resultado do aumento das ETAR ou da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos. Para este indicador deverão contribuir as operações da responsabilidade das entidades gestoras em baixa. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X		X		X
O.06.02.02.C	Realização	AA	População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água	Nº Pessoas	Sim	Número de pessoas servidas por abastecimento de água potável através de sistemas de abastecimento de água em resultado do aumento da capacidade de produção de água potável ou da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos apoiados. Só são consideradas as pessoas que anteriormente não estavam ligadas a sistemas de abastecimento de águas ou que eram servidas por sistemas de abastecimento de qualidade deficitária. O indicador inclui os projetos de melhoria da qualidade da água abastecida. O indicador contabiliza as pessoas em habitações com ligação efetiva (e não potencial) aos sistemas de abastecimento de água.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> Σ do Número de pessoas servidas por abastecimento de água potável através de sistemas de abastecimento de água em resultado do aumento da capacidade de produção de água potável ou da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos apoiados <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação	X	X					
O.06.02.12.G	Realização	SAR	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em baixa	Nº Pessoas	Não	Número de pessoas cujas águas residuais são transportadas para ETAR através das redes de saneamento de águas residuais em resultado do aumento das ETAR/da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos. Só são consideradas as pessoas que anteriormente não estavam ligadas a sistemas de saneamento de águas residuais ou que eram servidas por sistemas de saneamento de águas residuais de qualidade deficitária. O indicador inclui os projetos de melhoria do nível de tratamento das ETAR. O indicador contabiliza as pessoas em habitações com ligação efetiva (e não potencial) aos sistemas de saneamento de águas residuais em sistemas em baixa.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> Σ do Número de pessoas cujas águas residuais são transportadas para ETAR através das redes de saneamento de águas residuais em resultado do aumento das ETAR/da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos. Para este indicador deverão contribuir as operações da responsabilidade das entidades gestoras em baixa. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X		X		X
O.06.02.13.G	Realização	SAR	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais em alta	Nº Pessoas	Não	Número de pessoas cujas águas residuais são transportadas para ETAR através das redes de saneamento de águas residuais em resultado do aumento das ETAR/da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos. Só são consideradas as pessoas que anteriormente não estavam ligadas a sistemas de saneamento de águas residuais ou que eram servidas por sistemas de saneamento de águas residuais de qualidade deficitária. O indicador inclui os projetos de melhoria do nível de tratamento das ETAR. O indicador contabiliza as pessoas em habitações com ligação efetiva (e não potencial) aos sistemas de saneamento de águas residuais em sistemas em alta.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> Σ do Número de pessoas cujas águas residuais são transportadas para ETAR através das redes de saneamento de águas residuais em resultado do aumento das ETAR/da capacidade de transporte dos sistemas decorrente da implementação dos projetos. Para este indicador deverão contribuir as operações da responsabilidade das entidades gestoras em alta. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X		X		X
O.06.02.19.G	Realização	AA	Estações Elevatórias construídas (AA)	Nº	Não	Número de Estações elevatórias construídas no âmbito das operações apoiadas.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> Σ de Estações elevatórias construídas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação	X	X					
O.06.02.20.G	Realização	AA	Estações Elevatórias remodeladas (AA)	Nº	Não	Número de Estações elevatórias remodeladas no âmbito das operações apoiadas.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> Σ de Estações elevatórias remodeladas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação	X	X					

ID Indicador	Tipo Indicador	Âmbito	Designação	Unidade	Contratualiza o resultados realizações (Sim/Não)	Definição / Metodologia	Definição da metodologia para informação ao beneficiário	Tipologias de Operação					
								a) Abastecimento de Água		b) Saneamento de Águas Residuais (SAR)			
								iv) Fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa, com vista a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através de execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não abastecidas na área de influência dos sistemas após ponderação das alternativas existentes, incluindo através de soluções adequadas para pequenos aglomerados.	vi) Investimentos com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas, nomeadamente melhoria do processo de tratamento das estações de tratamento de águas (ETA) com vista ao cumprimento da Diretiva da Qualidade da Água para consumo humano, incluindo a remoção de contaminantes emergentes, antropogénicos ou de subprodutos do tratamento.	v) Investimentos com vista à redução da poluição urbana nas massas de água, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas - Diretiva 91/271/CEE, de 21-05-1991 (DARU), de forma a assegurar a proteção do ambiente geral e das águas superficiais e costeiras em particular, dos efeitos nefastos das descargas das águas residuais urbanas, através de construção de sistemas para aglomerados de maior dimensão e aumento da acessibilidade física ao serviço de saneamento de águas residuais, incluindo soluções adequadas para pequenos aglomerados.	iii) Investimentos de renovação dos sistemas de drenagem de águas residuais, em casos de dimensionamento desadequado, incluindo intervenções em redes de drenagem unitárias.	vii) Fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.	
O.06.02.23.G	Realização	AA	Reservatórios construídos nos sistemas de abastecimento de água apoiados	Nº	Não	Sistemas de armazenamento (reservatórios) construídos no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ dos Sistemas de armazenamento (reservatórios) construídos no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação	X	X				
O.06.02.24.G	Realização	AA	Reservatórios remodelados nos sistemas de abastecimento de água apoiados	Nº	Não	Sistemas de armazenamento (reservatórios) remodelados no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ dos Sistemas de armazenamento (reservatórios) remodelados no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação	X	X				
O.06.02.08.P	Realização	AA	Extensão da Rede de abastecimento de água remodelada	Km	Não	Km de rede de abastecimento de água remodelada/reabilitada no âmbito das operações apoiadas.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ dos Km de rede de abastecimento de água remodelada/reabilitada no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação	X	X				
O.06.02.09.P	Realização	AA	Extensão Rede de abastecimento de água construída	Km	Não	Km de rede de abastecimento de água construída de novo no âmbito das operações apoiadas.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ dos Km de rede de abastecimento de água construída no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação	X	X				
O.06.02.02.G	Realização	SAR	Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) construídas para servir até 500 Eq. Pop.	Nº	Não	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir até 500 equivalentes de população construídas no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir até 500 equivalentes de população construídas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.03.G	Realização	SAR	Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) construídas para servir entre 500 e 15.000 e.p.	Nº	Não	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir entre 500 e 15.000 equivalentes de população construídas no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir entre 500 e 15.000 equivalentes de população construídas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.04.G	Realização	SAR	Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) construídas para servir entre 15.000 e 150.000 e.p.	Nº	Não	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir entre 15.000 e 150.000 equivalentes de população construídas no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir entre 15.000 e 150.000 equivalentes de população construídas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.05.G	Realização	SAR	Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) construídas mais de 150.000 e.p.	Nº	Não	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir mais de 150.000 equivalentes de população construídas no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir mais de 150.000 equivalentes de população construídas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.06.G	Realização	SAR	Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) remodeladas para servir até 500 e.p.	Nº	Não	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir até 500 equivalentes de população remodeladas no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir até 500 equivalentes de população remodeladas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.07.G	Realização	SAR	Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) remodeladas para servir entre 500 e 15.000 e.p.	Nº	Não	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir entre 500 e 15.000 equivalentes de população remodeladas no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir entre 500 e 15.000 equivalentes de população remodeladas no âmbito das operações apoiadas. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.08.G	Realização	SAR	Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) remodeladas para servir entre 15.000 e 150.000 e.p.	Nº	Não	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir entre 15.000 e 150.000 equivalentes de população remodeladas no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir entre 15.000 e 150.000 equivalentes de população remodeladas no âmbito das operações apoiadas. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.01.G	Realização	SAR	Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) remodeladas mais de 150.000 e.p.	Nº	Não	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir mais de 150.000 equivalentes de população remodeladas no âmbito das operações apoiadas	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) com capacidade para servir mais de 150.000 equivalentes de população remodeladas no âmbito das operações apoiadas. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.02.P	Realização	SAR	Extensão dos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais a remodelar	Km	Não	Extensão (em Km) de coletores/interceptores e emissários de drenagem de águas residuais remodelados/intervencionados no âmbito das operações apoiadas.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ dos Km de Extensão de coletores/interceptores e emissários de drenagem de águas residuais remodelados/intervencionados no âmbito das operações apoiadas. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	
O.06.02.01.P	Realização	SAR	Extensão dos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais a construir	Km	Não	Extensão (em Km) de coletores/interceptores e emissários de drenagem de águas residuais construídos no âmbito das operações apoiadas.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\Sigma$ dos Km de extensão de coletores/interceptores e emissários de drenagem de águas residuais construídos no âmbito das operações apoiadas. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X	

ID Indicador	Tipo Indicador	Âmbito	Designação	Unidade	Contratualiza o resultados realizações (Sim /Não)	Definição / Metodologia	Definição da metodologia para informação ao beneficiário	Tipologias de Operação				
								a) Abastecimento de Água		b) Saneamento de Águas Residuais (SAR)		
								iv) Fechado de sistemas de abastecimento de água em baixa, com vista a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através de execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não abastecidas na área de influência dos sistemas após ponderação das alternativas existentes, incluindo através de soluções adequadas para pequenos aglomerados.	vi) Investimentos com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas, nomeadamente melhoria do processo de tratamento das estações de tratamento de águas (ETA) com vista ao cumprimento da Diretiva da Qualidade da Água para consumo humano, incluindo a remoção de contaminantes emergentes, antropogénicos ou de subprodutos do tratamento.	ii) Investimentos com vista à redução da poluição urbana nas massas de água, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas - Diretiva 91/271/CEE, de 21-05-1991 (DARU), de forma a assegurar a proteção do ambiente geral e das águas superficiais e costeiras em particular, dos efeitos nefastos das descargas das águas residuais urbanas, através de construção de sistemas para aglomerados de maior dimensão e aumento da acessibilidade física ao serviço de saneamento de águas residuais, incluindo soluções adequadas para pequenos aglomerados.	iii) Investimentos de renovação dos sistemas de drenagem de águas residuais, em casos de dimensionamento desadequado, incluindo intervenções em redes de drenagem unitárias.	v) Fechado de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através de execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.
O.06.02.10.G	Realização	SAR	Estações Elevatórias construídas (AR)	Nº	Não	Número de estações elevatórias construídas no âmbito da intervenção apoiada	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\sum$ do Número de estações elevatórias construídas no âmbito das operações apoiadas. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X
O.06.02.11.G	Realização	SAR	Estações Elevatórias remodeladas (AR)	Nº	Não	Número de estações elevatórias remodeladas no âmbito da intervenção apoiada	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\sum$ do Número de estações elevatórias remodeladas no âmbito das operações apoiadas. <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação			X	X	X
O.06.02.21.G	Realização	AA	Estações de tratamento de água (ETA) construídas	Nº	Não	Número de Estações de tratamento de água (ETA) construídas no âmbito das operações apoiadas.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\sum$ de Estações de tratamento de água (ETA) construídas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação		X			
O.06.02.22.G	Realização	AA	Estações de tratamento de água (ETA) remodeladas	Nº	Não	Número de Estações de tratamento de água (ETA) remodeladas no âmbito das operações apoiadas.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\sum$ de Estações de tratamento de água (ETA) remodeladas no âmbito das operações apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> Ano Conclusão da Operação		X			
R.06.02.04.P	Resultado	SAR	Incremento de Alojamentos que passaram a ter destino adequado de águas residuais recolhidas	%	Sim	Percentagem do número de alojamentos localizados na área de intervenção da operação com serviço de drenagem para os quais as redes públicas se encontram disponíveis e que se encontram ligados a destino adequado em termos de tratamento (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa). <b>Este indicador só é aplicável quando existem alojamentos adicionais ligados.</b> Para a tipologia b) v) fecho de sistemas de saneamento de águas residuais devem ser considerados todos os alojamentos com serviço de drenagem efetivo, antes e após a implementação da operação no subsistema onde se integra a operação.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> Numerador: Nº total de Alojamentos com serviço de drenagem efetivo após a operação - Nº total de Alojamentos com serviço de drenagem efetivo antes da operação Denominador: Nº total de alojamentos na área de abrangência da operação <b>Ano-Alvo:</b> O ano-alvo para este indicador deverá ser até 12 meses após a conclusão física das intervenções					X
R.06.02.06.P	Resultado	SAR	Alojamentos abrangidos com avaliação satisfatória no cumprimento dos parâmetros de descarga	%	Sim	Percentagem do equivalente de população que é servido com instalações de tratamento que asseguram o cumprimento da licença de descarga (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa). Valor alvo a indicar deverá refletir o efeito esperado em resultado da intervenção apoiada.	<b>Valor de referência:</b> Numerador: Nº de alojamentos que já tinham avaliação satisfatória no cumprimento dos parâmetros de descarga antes da implementação da operação. Denominador: Nº total de alojamentos na área de abrangência da operação <b>Meta:</b> Numerador: Nº de alojamentos com avaliação satisfatória no cumprimento dos parâmetros de descarga após a implementação da operação. Denominador: Nº total de alojamentos na área de abrangência da operação <b>Ano-Alvo:</b> O Ano-alvo para este indicador deve ter em conta até 12 meses após a conclusão da intervenção na infraestrutura, de forma a integrar o tempo necessário para obter nova licença de descarga.			X		
R.06.02.01.P	Resultado	SAR	Resolução de processos em contencioso, em pré-contencioso, em incumprimento ou em risco de incumprimento, no âmbito da DARU	n.º	Não	Nº de processos resolvidos em contencioso, em pré-contencioso, em incumprimento ou em risco de incumprimento, no âmbito da DARU, em resultado direto da intervenção apoiada.	<b>Valor de referência:</b> 0 <b>Meta:</b> $\sum$ Nº de processos resolvidos em contencioso, em pré-contencioso, em incumprimento ou em risco de incumprimento, no âmbito da DARU, em resultado direto das intervenções apoiadas <b>Ano-Alvo:</b> O Ano-alvo para este indicador deve ter em conta até 12 meses após a conclusão da intervenção na infraestrutura, de forma a integrar o tempo necessário para obter nova licença de descarga.			X		
R.06.02.03.P	Resultado	SAR	Alojamentos abrangidos com avaliação satisfatória na ocorrência de inundações	n.º/(100 km de coletor - ano) ou n.º/(1000 ramais - ano)	Sim	Número de ocorrências de inundação na via pública e em propriedades, com origem na rede pública de coletores, por 100 km de coletor (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta) ou o número de ocorrências de inundação na via pública e em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa). Valor alvo a indicar deverá refletir o efeito esperado em resultado da intervenção apoiada.	Para as Infraestruturas Intervencionadas do Sistema em Alta aplica-se a seguinte metodologia: <b>Valor de referência:</b> [(Nº de ocorrências de inundação na via pública e em propriedades, com origem na rede pública de coletores, no ano antes da implementação da operação) / (Comprimento Total de coletores em km) x 100] <b>Meta:</b> [(Nº de ocorrências de inundação na via pública e em propriedades, com origem na rede pública de coletores, no ano após a implementação da operação) / (Comprimento Total de coletores em km) x 100] Para as Infraestruturas Intervencionadas do Sistema em Baixa aplica-se a seguinte metodologia: <b>Valor de referência:</b> [(Nº de ocorrências de inundação na via pública e em propriedades, com origem na rede pública de coletores, no ano antes da implementação da operação) / (Nº ramais de ligação) x 1000] <b>Meta:</b> [(Nº de ocorrências de inundação na via pública e em propriedades, com origem na rede pública de coletores, no ano após a implementação da operação) / (Nº ramais de ligação) x 1000] <b>Ano-Alvo:</b> Ano de reporte de dados à ERSAR que reflita o resultado da implementação da operação				X	

ID Indicador	Tipo Indicador	Âmbito	Designação	Unidade	Contratualizaã o resultados realizações (Sim /Não)	Definição / Metodologia	Definição da metodologia para informação ao beneficiário	Tipologias de Operação				
								a) Abastecimento de Água		b) Saneamento de Águas Residuais (SAR)		
								iv) Fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa, com vista a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não abastecidas na área de influência dos sistemas, após ponderação das alternativas existentes, incluindo através de soluções adequadas para pequenos aglomerados.	v) Investimentos com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas, nomeadamente melhoria do processo de tratamento das estações de tratamento de águas (ETA) com vista ao cumprimento da Diretiva da Qualidade da Água para consumo humano, incluindo a remoção de contaminantes emergentes, antropogénicos ou de subprodutos do tratamento.	ii) Investimentos com vista à redução da poluição urbana nas massas de água, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas - Diretiva 91/271/CEE, de 21-05-1991 (DARU), de forma a assegurar a proteção do ambiente geral e das águas superficiais e costeiras em particular, dos efeitos nefastos das descargas das águas residuais urbanas, através de construção de sistemas para aglomerados de maior dimensão e aumento da acessibilidade física ao serviço de saneamento de águas residuais, incluindo soluções adequadas para pequenos aglomerados.	iii) Investimentos de renovação dos sistemas de drenagem de águas residuais, em casos de dimensionamento desadequado, incluindo intervenções em redes de drenagem unitárias.	vi) Fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.
R.06.02.17.P	Resultado	AA	Alojamentos com adesão ao serviço em alta	%	Sim	Percentagem de alojamentos do subsistema abrangido pela operação que ficará com ligação efetiva ao serviço em alta após a implementação da operação.	<p><b>Valor de referência:</b> 0</p> <p><b>Meta:</b> Numerador: Nº de alojamentos com ligação efetiva ao serviço em alta no subsistema abrangido pela operação antes da implementação da operação + Nº de alojamentos que vão ter ligação ao serviço em alta decorrente da implementação da operação Denominador: Nº de alojamento existentes no subsistema abrangido pela operação</p> <p><b>Ano-Alvo:</b> Ano após a implementação da operação, que permita verificar a existência de ramal e de contrato de adesão</p>	x				
R.06.02.12.P	Resultado	AA	Redução das ocorrências de falhas no abastecimento em alta	%	Não	Ocorrências de falhas de abastecimento em alta: Número médio ponderado de falhas por ponto de entrega, sendo o fator de ponderação o número de alojamentos com serviço em alta efetivo que dependem de cada ponto de entrega: [[n.º falhas • n.º alojamentos] / (ponto de entrega • ano)] Aplicável a entidades gestoras de sistemas em alta, baseado na metodologia de cálculo conforme "Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores" - ERSAR.	<p><b>Metodologia</b> de apuramento do indicador, baseada na formula de cálculo do "Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores" da ERSAR , aplicável a entidades gestoras de sistemas em alta: [[n.º falhas • n.º alojamentos] / (ponto de entrega • ano)]</p> <p><b>Valor de referência:</b> 0</p> <p><b>Meta:</b> [[n.º/(ponto de entrega • ano) no ano referência ] - [ n.º/(ponto de entrega • ano) no ano alvo]] / [ n.º/(ponto de entrega • ano) no ano alvo]</p> <p><b>Ano-Alvo:</b> Ano de reporte de dados à ERSAR que reflita o resultado da implementação da operação</p>	x				
R.06.02.15.P	Resultado	AA	Redução das ocorrências de falhas no abastecimento em baixa	%	Não	Ocorrências de falhas de abastecimento em baixa: Número médio ponderado de falhas no abastecimento por 1000 ramais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa): n.º/(1000 ramais • ano) Metodologia de cálculo conforme "Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores" - ERSAR. A meta a indicar deverá refletir o efeito esperado em resultado da intervenção apoiada	<p>Metodologia de apuramento do indicador, baseada na formula de cálculo do "Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores" da ERSAR , aplicável a entidades gestoras em baixa: Falhas no abastecimento (n.º por ano) / Ramais de ligação (n.º) = [(n.º/(1000 ramais • ano)]</p> <p><b>Valor de referência:</b> 0</p> <p><b>Meta:</b> [[ n.º/(1000 ramais • ano) no ano referência ] - [ n.º/(1000 ramais • ano) no ano alvo]] / [ n.º/(1000 ramais • ano) no ano alvo]</p> <p><b>Ano-Alvo:</b> : Ano de reporte de dados à ERSAR que reflita o resultado da implementação da operação</p>	x				
R.06.02.13.P	Resultado	AA	Melhoria ou manutenção do nível de água segura	%	Sim	Percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação. Metodologia de cálculo conforme indicador Água Segura (%) constante no "Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores" da ERSAR, que tem a seguinte fórmula: Água Segura (%) = (dAA25ab / dAA23ab) × (dAA22ab / dAA24ab) × 100 contabilizado por zona de abastecimento dAA22ab – Análises obrigatórias realizadas à qualidade da água (n.º/ano) dAA23ab – Análises realizadas aos parâmetros com valor paramétrico (n.º/ano) dAA24ab – Análises obrigatórias regulamentares à qualidade da água (n.º/ano) dAA25ab – Análises realizadas em cumprimento do valor paramétrico (n.º/ano) De acordo com a metodologia definida, os escalões para efeitos de avaliação da qualidade são os seguintes: - Qualidade do serviço boa [98,50; 100,00] - Qualidade do serviço mediana [94,50; 98,50] - Qualidade do serviço insatisfatória [00,00; 94,50] Considera que a melhoria do nível de água segura ocorre quando existe uma alteração do escalão de qualidade e a manutenção quando se mantém o escalão de qualidade.	<p><b>Valor de referência:</b> Percentagem de Água Segura [AA04ab = (dAA25ab / dAA23ab) × (dAA22ab / dAA24ab) × 100], contabilizado por zona de abastecimento relativa ao investimento previsto na operação, no momento anterior à apresentação da operação, de acordo com os últimos dados reportados à ERSAR</p> <p><b>Meta:</b> Percentagem de Água Segura [AA04ab = (dAA25ab / dAA23ab) × (dAA22ab / dAA24ab) × 100], contabilizado por zona de abastecimento relativa ao investimento previsto na operação, no momento posterior à execução da operação que reflita o efeito esperado em resultado da intervenção apoiada, de acordo com os dados reportados à ERSAR. A meta não deverá situar-se no escalão de qualidade insatisfatória.</p> <p><b>Ano-Alvo:</b> Ano de reporte de dados à ERSAR que reflita o resultado da implementação da operação</p>	x				